



3º CONGRESSO PAULISTA DE ESTOMATERAPIA

411 - USO DO ÓLEO ESSENCIAL DE LAVANDA (LAVANDULA ANGUSTIFOLIA) COMO ANTIMICROBIANO EM FERIDAS INFECTADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tipo: POSTER

Autores: KARITA SANTOS DA MOTA, ANICHERIENE GOMES DE OLIVEIRA, ANA CLÁUDIA MESQUITA GARCIA, ELIZA MARIA REZENDE DÁZIO

INTRODUÇÃO: A aromaterapia foi incluída na Política Nacional de Práticas Integrativas (PNPIC) através da Portaria 702/2018, cuja definição é o uso intencional de Óleos Essenciais (OEs) a fim de promover ou melhorar a saúde, o bem-estar e a higiene¹. Essa Prática Integrativa Complementar é reafirmada como especialidade de Enfermagem por meio da Resolução nº 389 do Conselho Federal de Enfermagem². Ela pode agregar benefícios ao paciente, e colaborar com a economia de gastos da instituição pública por utilizar matéria-prima de custo relativamente baixo¹. **OBJETIVO:** descrever a atividade antimicrobiana do OE de *Lavandula angustifolia* para tratamento de feridas infectadas. **MÉTODO:** trata-se de um relato de experiência fundamentado em estudos disponíveis nas bases de dados e na prática profissional de uma enfermeira estomaterapeuta. **Resultados:** o OE de *L. angustifolia* apresenta diferentes propriedades biológicas, como atividade antimicrobiana, antioxidante, ação analgésica e anti-inflamatória. Os componentes bacterianos têm sido destacados como fatores prejudiciais durante a cicatrização de feridas devido à sua interferência nas interações célula-matriz e pela redução da resposta inflamatória que produzem. No ambiente clínico, a formação de biofilme é um desafio urgente que leva a infecções crônicas. A prevenção da formação de biofilme é considerada preferível à sua remoção, pois esta é uma tarefa muito difícil e exigente, podendo causar problemas de recontaminação devido à liberação descontrolada de células bacterianas e toxinas após seu rompimento. Uma das excelentes propriedades antimicrobianas do OE de *L. angustifolia* é que também pode ser eficaz mesmo contra biofilmes microbianos³, este óleo essencial pode estimular a resposta do macrófago inato humano a uma bactéria o que pode sugerir o potencial deste extrato vegetal como um coadjuvante antiinflamatório e imunorregulador antimicrobiano⁴. O OE de *L. angustifolia* têm não apenas a capacidade de inibir a atividade de crescimento bacteriano, mas também de reduzir a concentração ativa necessária de antibióticos por sua atividade sinérgica⁵. **CONCLUSÃO:** A falta de soluções perante a patogenicidade dos microrganismos tem impulsionado o estudo de novas alternativas antimicrobianas, inclusive para o tratamento de feridas. O óleo essencial de lavanda pode ser artefato promissor em relação ao tratamento de feridas, especialmente em feridas crônicas, onde o tratamento de infecções e inflamações ainda são questões importantes. Uma possibilidade interessante do uso do óleo essencial de lavanda, seria sua incorporação em curativos, uma vez que podem prevenir ou tratar infecções em feridas e auxiliar na regeneração de tecidos.